

**O ensino teórico-prático em Enfermagem na saúde da mulher: um relato de experiência**  
**Theoretical-practical teaching in Nursing in women's health: an experience report**  
**La enseñanza teórico-práctica en Enfermería en salud de la mujer: un relato de experiencia**

Recebido: 06/08/2020 | Revisado: 14/08/2020 | Aceito: 21/08/2020 | Publicado: 26/08/2020

**Vivian Linhares Maciel Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3101-024X>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [linharesmacielvi@yahoo.com.br](mailto:linharesmacielvi@yahoo.com.br)

**Valdecyr Herdy Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8671-5063>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [herdyalves@yahoo.com.br](mailto:herdyalves@yahoo.com.br)

**Diego Pereira Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8383-7663>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [diego.pereira.rodrigues@gmail.com](mailto:diego.pereira.rodrigues@gmail.com)

**Giovanna Rosario Soanno Marchiori**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0498-5172>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [giovanna\\_marchiori@yahoo.com](mailto:giovanna_marchiori@yahoo.com)

**Paolla Amorim Malheiros Dulfe**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1653-4640>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [paolla\\_amorim@yahoo.com.br](mailto:paolla_amorim@yahoo.com.br)

**Bianca Dargam Gomes Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0734-3685>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [biadargam@gmail.com](mailto:biadargam@gmail.com)

**Audrey Vidal Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6570-9016>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [auviprof@yahoo.com.br](mailto:auviprof@yahoo.com.br)

**Felipe de Castro Felício**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1820-8662>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: [fecastrofelicio@gmail.com](mailto:fecastrofelicio@gmail.com)

**Camila Clara Viana de Aguiar**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4499-7071>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [camilaufnrn@hotmail.com](mailto:camilaufnrn@hotmail.com)

**Enimar de Paula**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8811-5640>

Universidade Iguaçú, Brasil

E-mail: [enimar.obst@hotmail.com](mailto:enimar.obst@hotmail.com)

**Resumo**

Objetivo: relatar a experiência de docência de pós-graduandos *Stricto sensu* vivenciado junto aos discentes de enfermagem da Universidade Federal Fluminense durante o ensino teórico-prático na assistência às mulheres puérperas, em uma maternidade pública municipal de risco habitual. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, do qual descreve os aspectos vivenciados numa maternidade pública de risco habitual no município de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em relação ao estágio docente do programa de pós-graduandas *Stricto sensu* da Universidade Federal Fluminense. Resultados: as atividades desenvolvidas pelas pós-graduandas junto aos discentes ampliaram a visão de futuro dessas na docência, contribuindo assim para sua formação docente e para os acadêmicos, e para a qualificação profissional sob a ótica do cuidado integrado ao Projeto Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia. Conclusão: os resultados corroboram as diretrizes e políticas de humanização do parto e nascimento que traduzem necessidade de mudança.

**Palavras-chave:** Ensino; Educação em Enfermagem; Serviços de integração docente-assistencial; Saúde da mulher.

### **Abstract**

Objective: to report the teaching experience of Stricto sensu graduate students lived with Federal Fluminense University nursing students during the theoretical-practical teaching in the care of puerperal women, in a municipal public maternity of habitual risk. Methodology: it's about a research modality of experience report, from which describes the aspects experienced in a public maternity hospital of usual risk, in Niteroi city, at metropolitan region II of Rio de Janeiro state, in regarding to the teaching stage of post-graduation program Stricto Sensu from Federal Fluminense University. Results: the activities executed by the post-graduating students together with the teachers expand the vision of their future as part of teaching group, contributing to their graduation as teacher and the academic community involved, and to the professional qualification in regard to the integrated care of Improvement and Innovation Project in Care and Education in Obstetrics and Neonatology. Conclusion: the results corroborate to police guidelines of humanized birth that translate in a need for change.

**Keywords:** Teaching; Nursing education; Teaching-assistance integration services; Woman health.

### **Resumen**

Objetivo: informar la experiencia docente de estudiantes de posgrado de Stricto sensu que vivieron con estudiantes de enfermería de la Universidad Federal Fluminense durante la enseñanza teórico-práctica en el cuidado de mujeres puerperales, en una maternidad pública municipal de riesgo habitual. Metodología: es una investigación en la modalidad de informe de experiencia, que describe los aspectos experimentados en una maternidad pública de riesgo habitual, en el municipio de Niterói, región metropolitana II del Estado de Río de Janeiro, en relación con la pasantía docente del programa de posgrado. estudiantes de pregrado Stricto sensu de la Universidad Federal Fluminense. Resultados: las actividades desarrolladas por los estudiantes de posgrado con los estudiantes ampliaron su visión del futuro en la enseñanza, contribuyendo así a su formación docente y a los académicos involucrados, y a la calificación profesional desde la perspectiva de la atención integrada al Proyecto de Mejora e Innovación en Atención y Educación en Obstetricia y Neonatología. Conclusión: los resultados corroboran Las directrices y políticas para humanizar el parto y el parto que se traducen, la necesidad de cambio.

**Palabras clave:** Enseñanza; Educación en Enfermería; Servicios de integración docente asistencial; Salud de la mujer.

## 1. Introdução

A formação do futuro enfermeiro requer conhecimentos teórico-práticos que são tensionados ao longo do curso de graduação. As práticas presenciais nos espaços onde se desdobram a assistência de enfermagem permitem o conhecimento e aprimoramento das técnicas, em diálogo com as ações propostas em publicações e legislação vigentes do Sistema Único de Saúde (SUS) na área da saúde da mulher, da criança, do idoso, entre outros. Entende-se que o contato com o cotidiano profissional e a interação entre futuros docentes, graduandos, usuários dos serviços de saúde e enfermeiros assistenciais se apresenta como oportunidade de diálogo, promovendo valorosa troca de conhecimentos, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem capaz de qualificar os processos de trabalho (Apiceon, 2017).

A formação desses profissionais, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Ministério da Educação, 2017) necessita romper com a clássica dissonância posta entre o ensino e a prática do trabalho, visando construir uma linha de cuidado integral aos diferentes usuários dos serviços de saúde (Vendruscolo, et al., 2016). Nesse sentido, estar presente no dia-a-dia de uma instituição pública de saúde permite que os graduandos exercitem os conhecimentos técnico-científicos adquiridos nos espaços das Instituições de Ensino Superior (IES) e percebam o imbricamento entre teoria e prática. A adoção de tais práticas educativas permite a construção de saberes que viabilizam, para além da aquisição de competências, o desenvolvimento de responsabilidades e compromisso ético, possibilitando a transformação das ações de saúde, em consonância com as perspectivas do SUS (Ministério da Saúde, 2010).

Neste contexto, a integração ensino-serviço se caracteriza como alicerce no processo de construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das IES e do SUS, profissionais e população (Vendruscolo, et al., 2016). Possibilita ainda, que o docente desenvolva competências relacionadas à socialização e significação dos conteúdos em diferentes contextos e interdisciplinaridade, além de criativo e reflexivo na atividade da docência, necessita ser crítico e consciente mediante as situações da atualidade (Carabetta Junior, 2010).

Neste relato, abordar-se a atividade docência vivenciada junto aos discentes do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), no ensino teórico-prático, como uma das habilidades necessárias à obtenção do título de Mestre ou doutor em Ciências do Cuidado em Saúde, no Programa Acadêmico em Ciências

do Cuidado em Saúde (PACCS) da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) da UFF.

Durante o acompanhamento dos discentes no ensino teórico-prático deram-se abordagens de diversas temáticas envolvendo o cuidado de enfermagem à saúde da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, priorizando o emprego de metodologias ativas de ensino (Colares & Oliveira, 2018). Tais atividades integram a disciplina *Enfermagem na Saúde da Mulher I*. A referida disciplina é obrigatória, integrando o currículo com 90 horas totais, divididas em 30h teóricas e 60h de ensino teórico-prático. Objetiva-se proporcionar ao discente conhecimento técnico-científico através de ações de enfermagem na promoção, prevenção e atenção à saúde das mulheres.

A referida disciplina esteve sob a responsabilidade de quatro professores do Departamento Materno-infantil e psiquiátrico, e conta, ainda, com a participação de mestrandos e doutorandos que desenvolvem carga horária de seis horas semanais no Ensino Teórico-prático, a fim de cumprir exigência do Mestrado/Doutorado. A experiência de docência junto aos discentes é pautada pela disciplina de Estágio Docente, normatizado na portaria nº 76 de 14 de abril de 2010, que estabelece que o mestrando ou doutorando seja inserido nas atividades de ensino sob a supervisão do professor orientador, sendo estas compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação.

No programa, os mestrandos precisam dedicar 30 (trinta) e os doutorandos 60 (sessenta) horas ao processo de ensino/aprendizado durante o período de realização do Curso de pós-graduação, intentando o desenvolvimento de competências no campo docente.

Mediante a importância dessa vivência para a formação profissional, o estudo objetivou relatar a experiência de docência de pós-graduandos *Stricto sensu* vivenciado junto aos discentes de enfermagem da Universidade Federal Fluminense durante o ensino teórico-prático na assistência às mulheres puérperas, em uma maternidade pública municipal de risco habitual.

## **2. Metodologia**

Essa pesquisa consiste em um relato de experiência de caráter descritivo, do qual descreve os aspectos vivenciados numa maternidade pública de risco habitual, no município de Niterói, região metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, em relação ao estágio docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal Fluminense.

O período da execução da atividade compreende o período de 2018 à 2019, onde foram desempenhadas atividades teóricas-práticas docente na disciplina Saúde da Mulher I do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF, com encontros semanais as terças-feiras. As ações desenvolvidas durante esse período contemplavam as atribuições disciplinares de acordo com o plano pedagógico do curso, e desenvolvendo competências dos enfermeiros no cuidado a mulher no cotidiano da maternidade.

Durantes os encontros participavam 1 docente ativo da UFF; 1 discente do curso de pós-graduação em Ciências do Cuidado em Saúde; e de 4 a 8 discente de graduação da Escola de Enfermagem. Cada Turma são composta de em média 50 alunos, onde tivemos 4 turmas, totalizando em média 200 alunos durante esse período de acompanhamento de estágio docente para a formação de alunos de graduação.

### **3. Resultados e Discussão**

Para facilitar a compressão do relato, optou-se em descrever o contexto vivenciado pelos integrantes.

#### **Um espaço de formação**

A instituição foi inaugurada em 2004, destinando-se a atender gestantes de risco habitual, com destaque para atenção ao parto e nascimento. A história da instituição, cenário do ensino teórico-prático, permite compreender e visualizar as articulações das diferentes instâncias públicas (Federal, Estadual e Municipal), uma vez que estão presentes na administração e execução dos serviços de saúde oferecidos à população de Niterói/RJ.

Em sua estrutura funcional está englobado o atendimento obstétrico de risco habitual em emergência porta aberta, 24 (vinte e quatro) horas por dia. A equipe de enfermagem (enfermeiros obstétricos, generalistas, técnicos e auxiliares de enfermagem) estão presentes em todas as instâncias assistenciais, preconizando a atuação segundo as boas práticas de atenção, inclusive durante o parto e nascimento (Ministério da Saúde, 2017).

Neste contexto, a UFF firma convênio com a Prefeitura de Niterói passando a integrar esse espaço, constituindo-o como campo de formação teórico-prática para inúmeros discentes, de diversos cursos e níveis de formação. A parceria em questão ganha ainda mais relevância em novembro de 2018, ao receberem o Projeto Aprimoramento e Inovação no Cuidado e

Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (APICEON) em um projeto piloto com consolidação das bases para sua efetivação em 2019 (Apiceon, 2017).

O projeto é uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino, Ministério da Educação, Instituto Fernandes Figueira/ Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Federal de Minas Gerais, tendo a Universidade Federal Fluminense como uma das Instituições executoras (Apiceon, 2017). A Maternidade Municipal é campo de prática para o Curso de Aprimoramento para Enfermeiras Obstétricas (CAEO/MS/UFF) e, desde Novembro de 2018, assumiu o compromisso de aprimorar o ensino e a prática de cuidado baseados nos direitos das mulheres e bebês, e nas melhores evidências científicas disponíveis, usando a metodologia da formação-intervenção proposta pelo APICEON (Ministério da Saúde, 2017; Apiceon, 2017).

A partir deste projeto (APICEON/ Ministério da Saúde/ UFF) foram qualificados técnicos e auxiliares de enfermagem da própria unidade, além de enfermeiros obstétricos, que foram alunos dos cursos de aprimoramento em enfermagem obstétrica, oriundos de Instituições de Ensino de todo o país.

A Rede Cegonha, foi instituída para mudar a assistência nos serviços e promover a adequação da atenção ao parto, gradualmente migrando para o modelo humanista. Mas, ainda em decorrência, os profissionais ali formados reproduzem as vivências e os aprendizados adquiridos, reeditando um modelo inadequado. Tal circunstância levou os Ministérios da Saúde e da Educação a elaborar uma proposta de mudança no modelo de atenção vigente: o projeto APICEON, instituído numa rede de hospitais com atividades de ensino para contribuir com a implementação e disseminação de boas práticas, promovendo mudanças nos modelos tradicionais de formação, atenção e gestão (Mendes & Rattner, 2020).

### **Vivenciando estágio-docente num espaço em transformação**

A condução da disciplina e a prática docente tem como objetivos de formação. Nesse processo, o papel do professor de enfermagem teve a função de articulador para o desenvolvimento do senso crítico na prática da atenção obstétrica. As estratégias utilizadas para potencializar a processo de formação foram as metodologias ativas, como proposta do ensino-aprendizagem, e a produção de relatos de casos como produto do cuidado obstétrico.

A presença do projeto APICEON em uma Unidade Pública de Saúde, referência do ensino na região, tenciona os processos de trabalho, sendo uma estratégia diferencial de



formação no campo (Apiceon, 2017). A perspectiva do processo de significação e ressignificação proporcionado pelo APICEON no cotidiano da maternidade suscitou aos estagiários docentes e acadêmicos de enfermagem, um convite à prática transformadora e auto-reflexiva mediante o contexto social, os meios e a visão instituída da prática na profissão da enfermagem juntamente com a equipe multiprofissional.

A perspectiva da atuação de diversos profissionais em processo de formação fala em favor da ampliação do papel do enfermeiro nos serviços de saúde, consolidando saberes e conhecimentos inerentes à profissão. Diante desse panorama formativo, tanto os discentes de enfermagem quanto as estagiárias docentes são convidados a vivenciar esse movimento de construção de boas práticas de cuidado e assistência de enfermagem durante o ciclo gravídico-puerperal, com enfoque no parto e nascimento.

A articulação entre professores, profissionais assistentes, pós-graduandos e graduandos permite a efetivação de práticas formativas significativas para os envolvidos (Vendruscolo, et al., 2016) tendo em vista todo o processo de atenção e cuidado ao ciclo gravídico-puerperal, com ênfase no componente parto e nascimento (Ministério da Saúde, 2010; Carabetta Junior, 2010; Ministério da Saúde, 2016; Vendruscolo, et al., 2016; Apiceon, 2017; Ministério da Saúde, 2017; Colares & Oliveira, 2018; OMS, 2018). Os saberes e práticas vivenciados proporcionam reflexões teórico-científicas, em diálogo com o cotidiano humanizado da maternidade. Os profissionais envolvidos nas atividades de ensino/aprendizagem colaboraram com essa formação mediante troca de experiências e diálogos.

É importante esclarecer que se destacaram alguns desafios na experiência docente, a saber: a relação do desenvolvimento do exercício docente das pós-graduandas, o processo de aprendizagem dos discentes e a aproximação dos conteúdos teóricos com a prática em campo nos seus contextos sociais. Diante disso, as pós-graduandas se encarregavam de receber no campo de prática cada grupo constituído de no mínimo seis e no máximo dez graduandos. Nessa fase dos encontros na maternidade, operacionalizaram-se três momentos com cada grupo.

O **primeiro** deles ocorreu na sala de estudos da maternidade, onde os estagiários-docentes foram responsáveis por acompanhar e orientar os discentes, a partir de um resgate teórico do aprendizado para suscitar os conhecimentos relacionados à saúde da mulher, revisando a anatomia aplicada ao período puerperal, saberes da enfermagem e experiências próprias, onde a fisiologia da mulher, no parto e no puerpério com suas respectivas



modificações físicas, psicológicas e emocionais são expostas numa roda de conversa para preparação do contato com a mulher puérpera e seu recém-nascido no alojamento conjunto.

Portanto, acreditando na concepção de que o ser professor está além do ato de ensinar, configurando-se como agente mobilizador do conhecimento, cujas ações constroem e reconstróem conceitos por meio de sistematização, leituras e constituição de habilidades durante a ensinagem, como objetivo apresentar resultados e reflexões sobre algumas indagações dirigidas a professores em formação inicial durante rodas de conversa, a respeito do ser professor na contemporaneidade, considerando que os processos de ensino e aprendizagem (Bedin & Del Pino, 2018).

Os saberes trabalhados ao longo da formação necessitam ser atualizados continuamente, uma vez que o cotidiano e a enfermagem estão sempre em movimento e transformação. Novos conhecimentos são produzidos e os profissionais necessitam estar conectados com as propostas de melhoria do serviço oferecido à população. Esse encontro entre os conhecimentos científicos desenvolvidos/ensinados aos graduandos e as necessidades concretas da instituição acolhedora são tensionados, permite-se, assim, que teoria e prática coexistam e façam sentido para os enfermeiros em formação.

O **segundo** momento correspondeu ao contato com as mulheres puérperas e seus recém-nascidos nos alojamentos conjunto. Nessa etapa, as pós-graduandas assumem as funções de orientadoras e condutoras das atividades desenvolvidas pelos discentes no alojamento conjunto. Os graduandos são convidados a refletirem sobre o impacto social desse ato, tanto na mulher que amamenta, quanto no recém-nascido. Além desses saberes, há o trabalho do empoderamento da mulher no conhecimento de si e do bebê. As pós-graduandas acreditam na obtenção de uma postura crítica e reflexiva pelos discentes, desde que sejam conduzidos a buscar conhecimento, a refletir de forma associativa e com a consciência de que o cuidado à mulher puérpera é alcançado através das relações entre o profissional, a mulher e seu recém-nascido, a família e sua comunidade.

Os acadêmicos foram acompanhados na elaboração de um plano de ação como condutor da função de interação, e convidados a exercer o cuidado de enfermagem ao avaliar a evolução da paciente, bem como participar no processo de avaliação mediante o contato ao toque das mãos (com consentimento da paciente), amamentação (pega correta), contração uterina, eliminação dos lóquios, processo fisiológico, propensão a tromboflebite e avaliação psicoemocional através de interação atenta (Pereira & Nicácio, 2014; Souza, et al., 2015; Alve, et al., 2016; Souza, et al., 2019; Sá, et al., 2019; Pevedello, et al., 2020).

Acreditando que o docente exerce o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, as intervenções realizadas, sempre acompanhadas pelas pós-graduandas, permitiram que os graduandos assumissem a postura ética diante dos pacientes e exercitassem seus saberes adquiridos nos espaços acadêmicos ao longo da formação. Durante o processo em que essas intervenções foram realizadas, o esclarecimento de dúvidas, as correções de informações equivocadas ou não trabalhadas, o reforço das técnicas exigidas e a consolidação dos procedimentos necessários para o sucesso da atenção à saúde foram mediados continuamente, destacando-se seu caráter formativo para acadêmicos e pós-graduandas.

Além dessa estratégia, o **terceiro** momento suscitou discussões de casos, no qual os graduandos puderam compartilhar saberes, levantar questões advindas do cotidiano observado. A estratégia docente provoca os acadêmicos a assumirem uma postura proativa, na qual efetua uma aproximação de contato com a mulher puérpera, mantém contato olho a olho, e a respeitam no seu momento ímpar. Nesse momento também, as mulheres puérperas no compartilhamento de suas histórias de vida, exerceram o papel de agentes de formação, uma vez que os graduandos puderam interagir e compreender a relevância dos saberes da enfermagem e como são importantes para consolidar a enfermagem obstétrica.

A execução do Projeto APICEON no espaço da prática do estágio docente e prática dos graduandos permitiu que os mesmos pudessem respirar diferentes conhecimentos e se apropriar dos ensinamentos que circulavam nesse espaço. As pós-graduandas proporcionaram mediações na hora de executar suas ações profissionais. O cuidado de enfermagem no puerpério, bem como o processo de tomada de decisão foi crucial para que os graduandos compreendessem o trabalho em equipe e as responsabilidades que os aguardavam no futuro próximo.

Ressalta-se, ainda, que o estágio em docência permite refletir sobre a formação na sua área por meio de seu envolvimento efetivo durante o acompanhamento das práticas formativas e em transformação nesse espaço de prática, que é a maternidade. Continuamente as intervenções são realizadas, nas quais as correções de informações equivocadas ou não esclarecidas sanam dúvidas advindas das observações, orientam quanto a necessidade de aprofundamento em algumas questões teóricas.

#### 4. Considerações Finais

A atividade do estágio docente na pós-graduação *Stricto sensu* relatada alicerça algumas considerações de importante respaldo analítico. Sob a ótica das alunas de pós-graduação, seja do mestrado ou do doutorado, percebeu-se que ter a experiência no exercício teórico-prático da docência nos respectivos currículos tornou a dimensão do ambiente acadêmico mais produtivo, eficiente e motivador, devido participarem da formação dos novos profissionais para a ocupação dos espaços de cuidado voltados à Saúde da mulher.

Já, pelo ponto de vista dos estudantes da graduação que receberam os estagiários nas suas aulas teórico-prática, também foi oportuno pela convivência, troca de informações e vivências para desenvolvimento mútuo, o saber-fazer no entrecruzamento das experiências, conhecimentos adquiridos e compartilhados na maternidade.

Os saberes no cuidado da enfermagem, trabalhados em diálogo com a disciplina, mantiveram o foco na formação geral do enfermeiro. As ações desenvolvidas em parceria com as enfermeiras suscitaram momentos de reflexão e tomada de consciência sobre a importância de uma prática fundamentada em concepções científicas. O saber próprio da enfermagem foi valorizado ao longo desse processo de ensino-aprendizagem, mantendo-se a perspectiva formativa de egressos aptos para o exercício profissional, em consonância com as diretrizes do SUS.

Assim, compreende-se que essa interação entre formação inicial e a pós-graduação colabora para a formação de enfermeiros com compromisso ético voltado para o cuidado demandado pela paciente e binômio mãe e bebê. Busca-se despertar nos egressos a perspectiva de fazer parte de um serviço humanizado, fazer a diferença, ser colaborador de boas práticas de cuidado, fomentar exemplos positivos de atuação do enfermeiro, suscitar novos procedimentos de consolidação dos saberes sistematizado colaborar para a construção de espaços acolhedores, comprometidos com um serviço público de qualidade.

A organização e os encaminhamentos do Projeto APICEON possibilitaram a todos os envolvidos nessa experiência formativa uma compreensão sistêmica das políticas públicas em saúde e a importância da enfermagem na consolidação das ações na enfermagem obstétrica, um campo estratégico junto ao Ministério da Saúde. Reforça-se seu caráter de ensino e prática de cuidado baseados nos direitos das mulheres e bebês, e nas melhores evidências científicas disponíveis.

Essa experiência evidencia a necessidade pesquisas que identifiquem as representações na perspectiva dos acadêmicos e se as estratégias adotadas nas práticas de ensino-aprendizagem estão de acordo com as expectativas formativas dos graduandos e em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos de enfermagem nas IES. Há indícios significativos de que a aproximação com a pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, permite, empiricamente, reconhecer que essa relação beneficia a área da enfermagem e reforça seu caráter científico e conhecimentos específicos.

## Referências

Alves, V. H., Padoin, S. M. M., Rodrigues D. P., Silva, L. A., Branco, M. B. L. R., Marchiori, G. R. S. (2016). Manejo clínico da amamentação: Valoração axiológica sob a ótica da mulher-nutriz. *Escola Anna Nery*, 20(4), e20160100. doi:10.5935/1414-8145.2016010

ApiceOn. (2017). Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetricia e Neonatologia. *Secretaria de Atenção a Saúde* [Internet]. Brasília (DF): ApiceOn [acesso em 10 ago 2020]. Recuperado de <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Revista-Apice-ON.pdf?undefined=undefined>

Bedin, E., & Del Pino, J. C. (2018). Interações e intercessões em rodas de conversa: espaços de formação inicial docente. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 99(51), 222-51. doi:10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3383.

Carabetta Junior, V. (2010). Rever, pensar e (re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 34(4), 580-6. doi:10.1590/S0100-55022010000400014.

Colares, L. T. P., Oliveira, W. (2018). Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere*, 6(2), 300-20. doi:10.12957/sustinere.2018.36910

Mendes, Y. M. M. B., Rattner, D. (2020). Estrutura e práticas de hospitais integrantes do Projeto Apice ON: estudo de linha de base. *Revista de Saúde Pública*, 54(23), 1-13. doi:10.11606/s1518-8787.2020054001497

Ministério da Saúde (BR) (2017). Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida. *Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde* [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde. Recuperado de [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_assistencia\\_parto\\_normal.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf)

Ministério da Educação (BR) (2017). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 13º ed. *Senado Federal*. Brasília (DF): Ministério da Educação Recuperado de [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf)

Ministério da Saúde (BR) (2010). Política Nacional de Humanização. v.1 - Formação e intervenção. *Secretaria de Atenção a Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde Recuperado de [http://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizaSUS.pdf](http://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf)

Pereira, A. L. F., & Nicácio, M. C. (2014). Formação e inserção profissional das egressas do curso de residência em enfermagem obstétrica. *Revista de Enferm UERJ*, 22(1), 50-6. Recuperado de [https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagem\\_uerj/article/view/11418/8977](https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagem_uerj/article/view/11418/8977)

Pevedello, B. P., Guedes, R. S., Dotto, P. P., Santos, B. Z. (2020). Intenção de amamentar das gestantes atendidas no serviço público de saúde de Santa Maria - Rio Grande do Sul. *Research, Society and Development*, 9(1), 1-17. doi: 10.33448/rsd-v9i1.1863

Sá, F. M. D. L., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Guerra, J. V. V., Pereira, A. V., Branco, M. B. L. R. (2019). Imagens do ato de amamentar como cuidado em saúde: a percepção das próprias nutrizes. *Journal of Nursing and Health*, 9(1), e199110. doi: 10.15210/JONAH.V9I1.15945

Souza, R. M. P., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Branco, M. B. L. R., Lopes, F. O., Barbosa, M. T. R. S. (2015). Estratégias do enfermeiro no manejo clínico da amamentação: um estudo descritivo-exploratório. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 14(1), 51-61. doi:10.5935/1676-4285.20154612

Souza, R. M. P., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Branco, M. B. L. R., Lopes, F. O., Santos, M. V. O. (2019). Conhecimento do enfermeiro acerca do manejo clínico da amamentação: saberes e práticas. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 11(1), 80-87. doi: 10.9789/2175-5361.2019.v11i1.80-87

Vendruscolo, C., Prado, M. L., & Kleba, M. E. (2016). Integração ensino-serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(9), 2949-60. doi: 10.1590/1413-81232015219.12742015.

World Health Organization. (2018). *WHO recommendations: interpartum care for a positive childbirth experience*. Geneva: World Health Organization Recuperado de <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf;jsessionid=285C90CB88F345A7DB11E32BEAAFBA25?sequence=1>

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Vivian Linhares Maciel Almeida – 13,3%

Valdecyr Herdy Alves – 13,3%

Diego Pereira Rodrigues – 10,7%

Giovanna Rosario Soanno Marchiori – 10,7%

Paolla Amorim Malheiros Dulfe – 10,7%

Bianca Dargam Gomes Vieira – 10,7%

Audrey Vidal Pereira – 10,7%

Felipe de Castro Felicio – 6,6%

Camila Clara Viana de Aguiar – 6,6%

Enimar de Paula – 6,6%